

COMISSÃO DE DEFESA DO CONSUMIDOR
REQUERIMENTO Nº DE 2007.
(Do Sr. Júlio Delgado)

*Inclusão de tema para
discussão no requerimento nº 39/2007, de
autoria do Deputado Ivan Valente, aprovado em
reunião ordinária desta comissão em 22/08/07.*

Senhor Presidente:

Nos termos do art. 117 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a V.Ex.^a, ouvido o plenário desta Comissão de Defesa do Consumidor, a inclusão de tema para discussão sobre o valor do conversor para TV digital.

A Audiência Pública será realizada no dia 31 de outubro de 2007, com a presença do Excelentíssimo Senhor Ministro de Estado das Comunicações, Hélio Costa, aprovada por meio do requerimento de nº 39/2007, de autoria do Deputado Ivan Valente, cuja presença foi confirmada por intermédio do ofício nº 103/07 daquele ministério.



E95A48C746

JUSTIFICAÇÃO

A solicitação que submetemos à elevada avaliação dos nobres pares tem a finalidade de solicitar esclarecimentos do Senhor Ministro das Comunicações, sobre a venda do equipamento para conversão da TV digital.

Segundo o Sr. Lourival Kiçula, Presidente da Associação Nacional de Fabricantes de Produtos Eletrônicos - ELETROS, o conversor – equipamento básico que vai receber o sinal digital e enviá-la para a TV hoje existente - deverá custar R\$700,00, ou mais, para o consumidor.

O novo sistema entra em vigor no país a partir de 02 de dezembro de 2007, apenas para os moradores da Grande São Paulo, e em janeiro de 2008, se estenderá para o Rio de Janeiro e Distrito Federal, seguido por Minas Gerais. Segundo o Sr. Kiçula, a produção dos componentes do conversor é pequena. A idéia é ter um equipamento mais barato possível, o que somente deverá ocorrer após o quinto ou sexto ano de produção.

Em agosto deste ano, o ministro chegou a dizer que o conversor chegaria ao mercado por R\$ 200,00. Dois anos antes, ele mesmo tinha afirmado que, nos Estados Unidos, o equipamento custava cerca de US\$ 30 (R\$ 56,00) e no Brasil o preço poderia ser inferior.

A partir de 03 de outubro foi iniciada uma campanha publicitária exibida nas seis principais emissoras de TV do país para explicar as mudanças, com investimento por parte dos fabricantes de cerca de R\$ 1 milhão nos seis filmes publicitários, que serão exibidos três vezes por dia em cada emissora. Seria o preço do conversor uma forma de ressarcimento deste custo?

Outra diferença em relação ao inicialmente previsto diz respeito a interatividade da TV digital, isto é, por exemplo, a possibilidade de o telespectador fazer compras através do controle remoto da TV. Essa interatividade plena deverá ser possível num segundo momento, dentro de um ano, observou o vice-coordenador do Módulo de Mercado da TV Digital, Sr. José Marcelo Amaral. Ele ressaltou, ainda, que a TV digital será gratuita na transmissão e que, por exemplo, resolverá uma série de problemas existentes



E95A48C746

hoje na TV aberta. Uma outra opção seria a TV por assinatura, que é uma solução bastante onerosa.

Estas são, senhores membros desta comissão, apenas algumas considerações, que entendemos devam ser feitas e que, por si só, justificam a apresentação da presente proposição, pelo qual solicitamos o apoio dos nobres pares.

Sala das Comissões, em de outubro de 2007.

Deputado **JÚLIO DELGADO**
PSB/MG



E95A48C746